

## PROMOÇÃO DA CIRURGIA SEGURA PELO USO DIDÁTICO DE APLICATIVO DE CELULAR

Lucélia Maria Carla Paulo da Silva Duarte <sup>1</sup>  
Pricila Meirelles Monteiro dos Santos <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O problema da segurança na assistência cirúrgica é reconhecido por todo mundo. No mínimo sete milhões de pacientes cirúrgicos são prejudicados por complicações a cada ano, incluindo pelo menos um milhão de pacientes que morrem durante ou imediatamente após um procedimento. (BRASIL, 2013).

Com objetivo de mudar essa situação pelo aumento dos padrões de qualidade almejados pelos pacientes, em 2008 a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente adotou como segundo Desafio Global para Segurança do Paciente o programa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”. (OMS, 2014).

Nesse contexto, a Lista de Verificação de Cirurgia Segura (*checklist*) surge como estratégia simples designada para reduzir ocorrência de incidentes, eventos adversos e mortalidade cirúrgica, possibilitando aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos, no local correto e paciente correto. (BRASIL, 2013).

A utilização dessa ferramenta tem sido fortemente recomendada como intervenção efetiva, de aplicação relativamente fácil e de baixo custo que promove maior segurança do paciente e colaboradores, além de permitir maior controle dos processos institucionais, bem como reduzir taxas de incidentes/eventos adversos. (PANCIERI; CARVALHO; BRAGA, 2014).

No Brasil, assim como em demais países em desenvolvimento, estudos evidenciam baixa adesão ao *checklist* de cirurgia segura, principalmente quando avaliam qualidade/completude dos itens de checagem, existindo falhas significativas em todas etapas de aplicação. (MAGNAGO et al., 2019).

---

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem na Atenção a Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [lucelduart@yahoo.com.br](mailto:lucelduart@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de **Enfermagem** da Universidade Potiguar - UNP, [meirelles18@hotmail.com](mailto:meirelles18@hotmail.com);

A tática adotada no plano global de ações de segurança do paciente 2021-2030 destaca a educação dos profissionais de saúde como princípio norteador para adesão dos protocolos de segurança do paciente, visto que possibilita a indagação, reflexão e questionamento sobre processos assistenciais com objetivo de estimular, conscientizar e mobilizar gerenciamento de risco e adotar melhorias na qualidade do cuidado relacionado ao serviço de saúde. (OWH, 2021).

Na atualidade, uso das tecnologias de comunicação e informação têm contribuído e facilitado o processo de ensino-aprendizagem. As tecnologias educativas voltadas para segurança do paciente têm ganhado destaque nas produções científicas por demonstrar aos profissionais como implantar os *checklists*. (SILVA, 2020).

Em 2017, o “**Aplicativo do Checklist de Cirurgia Segura da OMS**” foi lançado fruto da parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz e hospitais universitários. O aplicativo é uma iniciativa para fortalecer a implementação do *checklist* de cirurgia segura da Organização Mundial de Saúde por meio de modelos educacionais por *smartphones*. (PROQUALIS, 2017).

Com base nesse panorama, o objetivo do estudo é relatar a experiência do uso do “Aplicativo do *CheckList* de Cirurgia Segura da OMS” como ferramenta educativa.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa caracterizado como relato de experiência sobre o uso do “Aplicativo do *Checklist* de Cirurgia Segura da OMS<sup>3</sup>” como ferramenta educativa que consistiu em Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-graduação em Informática na Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O aplicativo para *tablet* e *smartphone* com o *Checklist* de Cirurgia Segura OMS foi desenvolvido por meio da parceria da FIOCRUZ e hospitais universitários. Ele pode ser instalado em qualquer dispositivo com sistema operacional Android™ ou iOS e seu download é gratuito. (PROQUALIS, 2017). Seus direitos autorais de obra publicada e de domínio público foram respeitados conforme a Lei 9.610, de 1998, visto que o presente estudo teve cunho de apreciação sobre material gratuito e disponível na internet.

---

<sup>3</sup> Aplicativo do *Check List* de Cirurgia Segura da OMS. Disponível em: <<https://bit.ly/38FG5E9>>

Este estudo diz respeito a um relato de experiência, a qual foi vivenciada durante uma atividade de educação permanente, em ambiente virtual, coordenado por uma enfermeira especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico e que atua há mais de 7 anos em centro cirúrgico especializado em oftalmologia no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) em Natal no Rio Grande do Norte, Brasil.

A ação educativa, que culminou no relato de experiência, teve colaboração de profissionais da saúde convidados por meio virtual utilizando aplicativo de mensagens instantâneas, WhatsApp<sup>4</sup>, em grupo de trabalho de funcionários do HUOL e também por meio do WhatsApp e Telegram<sup>5</sup> em grupo de estudo do curso a distância de pós-graduação em informática na saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que participam profissionais da saúde de todas as regiões do Brasil.

Os convidados que concordaram em participar foram reunidos também em grupo do WhatsApp e foram apresentados ao projeto deste estudo e orientados a executar ações como:

- I. Baixar o aplicativo de “*Check List de Cirurgia segura OMS*”: Foi enviado *link* para o download dessa ferramenta e instrução de uso com finalidade de possibilitar a apresentação e manuseio do aplicativo considerando os colaboradores como agentes ativos e participativos na construção do seu conhecimento.
- II. Baixar arquivo de áudio sobre a relevância da Cirurgia Segura: Foi enviado *link* de *podcast*<sup>6</sup>, disponível para ouvir no Spotify, sobre Cirurgia Segura com o propósito de fortalecer o conhecimento dos colaboradores sobre ações sistemáticas da equipe multiprofissional envolvida na cirurgia segura para promover redução do risco de eventos adversos que podem acontecer antes, durante e depois das cirurgias.

Uma reunião virtual com a plataforma *Google Meet*<sup>7</sup> foi realizada em 02 de março de 2022 das 18 às 19h e agrupou 22 participantes. A atividade educativa foi gravada e transformada em *podcast* por meio do aplicativo *Adobe Premiere*<sup>8</sup> e está disponível no *Spotify* com título “USE O APLICATIVO DE SMARTPHONE COMO FERRAMENTA EDUCATIVA SOBRE CIRURGIA SEGURA<sup>9</sup>”.

<sup>4</sup> *Whatsapp*. Disponível em: <<https://bit.ly/3MMNiAR>>

<sup>5</sup> *Telegram*. Disponível em: <<https://bit.ly/3GgHjR>>

<sup>6</sup> *Podcast: Time Out, Sign In, Sign Out*, cirurgia segura com Cassiane Lemos. Disponível em: <<https://spoti.fi/3wH5F4A>>

<sup>7</sup> *Google Meet*. Disponível em: <[meet.google.com](https://meet.google.com)>

<sup>8</sup> *Adobe Premiere*. Disponível em: <<https://adobe.ly/3IlyOpT>>

<sup>9</sup> *Podcast: USE O APLICATIVO DE SMARTPHONE COMO FERRAMENTA EDUCATIVA SOBRE CIRURGIA SEGURA*. Disponível em: <<https://spoti.fi/3NzLUX3>>

A reunião foi conduzida pedagogicamente com a Metodologia da Problematização que se fundamenta nas teorias histórico-críticas da educação. Essa metodologia foi utilizada como estratégia educativa por permite desenvolver temas a partir da observação da realidade social e por valorizar seu público alvo enquanto sujeitos ativos na transformação das práticas de saúde, com compromisso social e agentes (re)construtores de seus conhecimentos.( Schaurich *et al*, 2007).

O encontro conduziu a construção de conhecimentos a partir do relato de vivência e de experiências significativas e envolveu os seguintes passos:

- 1) **Apresentação do aplicativo “Check List de Cirurgia Segura OMS”:** Em síntese, foi apresentada a ferramenta, suas funcionalidades e vantagens, assim como relatado o desenvolvimento da experiência, salientando também a importância e contribuição da utilização da ferramenta para aplicação de forma adequada do Check List de cirurgia segura da OMS.
- 2) **Relato de experiência e vivências:** Os colaboradores tiveram oportunidade de relatar suas vivências e experiência do uso do aplicativo “Check List de Cirurgia Segura OMS” e comentaram sobre questões direcionadoras que estão apresentadas na figura-1 abaixo. As questões abordam sobre a caracterização dos colaboradores, seus conhecimentos de cirurgia Segura e quanto o uso do aplicativo “Check List de Cirurgia Segura OMS” como ferramenta educativa.

**Figura 1. Questões abordadas no relato de experiência.**

1. Nome (opcional):
2. Escolaridade:
3. Profissão:
4. Tempo em anos de exercício profissional:
5. Setor de trabalho:
6. Como você conheceu a Lista de verificação de Cirurgia Segura?
7. Você já vivenciou a incidência de erros na sua prática clínica?
8. Como você avalia seu conhecimento sobre a Lista de verificação de Cirurgia Segura?
9. Como você avalia o preenchimento da Lista de verificação de Cirurgia Segura no seu trabalho?
10. Qual a maior vantagem/facilidade da implementação Lista de verificação de Cirurgia Segura?
11. Qual a maior desvantagem/dificuldade para implementação da Lista de verificação de Cirurgia Segura?
12. O que você acha sobre o uso de tecnologias de comunicação e informação para fortalecer a adesão à Lista de verificação de Cirurgia Segura?
13. Cite um fator positivo do “Aplicativo do Check List de Cirurgia Segura da OMS”.
14. Cite um fator limitante do “Aplicativo do Check List de Cirurgia Segura da OMS”.
15. Como foi a sua experiência com o uso do “Aplicativo do Check List de Cirurgia Segura da OMS”?

Fonte: Elaborado pela autora deste estudo, 2022.

Ressalta-se que autoria desse estudo se comprometeu a seguir as diretrizes éticas de pesquisa com seres humanos no Brasil, conforme preconizado pela Resolução 466/2012 CONEP/CNS/MS, e que os relatos dos profissionais da saúde terão seu anonimato assegurado através da codificação no referido formulário.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O relato de experiência foi baseado no uso do “Aplicativo do *Check List* de Cirurgia Segura da OMS” como ferramenta educativa em atividade de educação permanente coordenado por uma enfermeira e participação de 22 profissionais da saúde em reunião virtual pela plataforma *Google Meet* em 03 de março de 2022.

Trata-se da narrativa da vivência de uma enfermeira no decorrer da ação de educação permanente. Primeiramente, o aplicativo foi apresentado como instrutivo para a adequada aplicação da Lista de Verificação de Cirurgia Segura (*Checklist*) proposta pela Organização Mundial de Saúde. (PROQUALIS, 2017).

Para apresentar o *checklist*, o aplicativo traz na sua primeira página a identificação, fonte financiadora e referências das instituições parceiras para seu desenvolvimento. Na segunda página é possível escolher a versão, original ou adaptado, apresenta sua autoria, como também sua finalidade. A figura 2 ilustra a apresentação do aplicativo.

Figura 2. “Aplicativo do *CheckList* de Cirurgia Segura da OMS”.

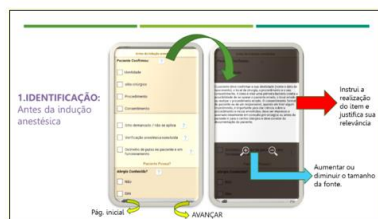


Fonte: Elaborado pela autora deste estudo, 2022.

Ao avançar, a primeira etapa (*Sing in*) do *Check List* de Cirurgia Segura é demonstrada. Essa etapa também conhecida como Identificação/Verificação deve ser realizada antes da indução anestésica e envolve, basicamente, a verificação de 9 itens. A figura 3 demonstra como o aplicativo instrui a confirmar com o paciente sua identificação, o local da cirurgia, o procedimento e o seu consentimento. Também justifica que a ideia dessa etapa é criar uma barreira contra a possibilidade de se operar o paciente errado, local errado, ou realizar o procedimento errado.

Nessa página do aplicativo, outras 4 recomendações são orientadas para subsidiar os diferentes profissionais da equipe cirúrgica a garantir a segurança anestésica, a prever o risco de perda de via aérea, e assegurar o reconhecimento e preparação para o risco de perdas sanguíneas.

Figura 3. *SING IN* do “Aplicativo do *Check List* de Cirurgia Segura da OMS”.



Fonte: Elaborado pela autora deste estudo, 2022.

Identificar o paciente é fundamental para garantir que a assistência seja prestada ao paciente correto, considerando a possibilidade de troca de paciente. Diante desta possibilidade, a identificação do paciente, segundo protocolo, é preconizada pelo Ministério de Saúde para todas as instituições que prestam assistência à saúde. (BRASIL, 2013).

Há evidências de que a confirmação do local e procedimento cirúrgico, acrescido da identificação correta do paciente são medidas reconhecidas e que reduzem em cerca de 50% as complicações evitáveis. (GARCIA; OLIVEIRA, 2018)

Ao prosseguir no aplicativo, a segunda etapa da lista de Verificação de Cirurgia Segura é apresentada. Esse é o momento de confirmação ou *time out* no qual a equipe de cirurgia deve fazer pausa antes da incisão cirúrgica. O aplicativo destaca as instruções de checagem de circunstâncias críticas de segurança que devem ser reavaliadas na presença de todos os membros participantes do ato operatório como a (re)confirmação da realização da cirurgia correta no paciente correto, no sítio cirúrgico correto. Ensina que esse momento visa facilitar a comunicação e o trabalho em equipe, permitindo que os membros se conheçam e saibam os papéis que desempenharão na cirurgia. A figura 4 elucida a apresentação no aplicativo da segunda etapa do *Checklist*.

Figura 4. *TIME OUT* do “Aplicativo do *CheckList* de Cirurgia Segura da OMS”.



Fonte: Elaborado pela autora deste estudo, 2022.

O *time out* é uma das ações mais importantes do *Checklist* de cirurgia segura. No entanto, essa prática ainda é incomum de acontecer durante os procedimentos na realidade das instituições de saúde. Os fatores que dificultam essa etapa reúnem a falta de colaboração da

equipe, protocolo longo e repetitivo, e atrasos dos médicos e das cirurgias. (GARCIA; OLIVEIRA, 2018).

Ao avançar no aplicativo, a terceira e última etapa (*sing out*) do *Checklist* de Cirurgia Segura, destinada ao registro e que deve ser realizada antes do paciente sair da sala de operações, é exibida. A ferramenta informa a importância de registrar corretamente todas as fases do ato operatório, confirmando o procedimento executado, visto que o procedimento previsto pode ter sofrido alteração ou ampliação durante o curso da cirurgia. A figura 5 apresenta o terceiro momento do *Check List*. Com a conclusão desta etapa final, a Lista de Verificação de Cirurgia Segura por meio do Aplicativo de Cirurgia Segura OMS está finalizada.

Figura 5. *SING OUT* do “Aplicativo do *Check List* de Cirurgia Segura da OMS”.



Fonte: Elaborado pela autora deste estudo, 2022.

O conhecimento e verificação de todos esses itens organizados nessas três etapas trazem as informações necessárias para tornar o trabalho da equipe cirúrgica mais seguro, explicitando as intercorrências que possam vir a ocorrer. Incorporar essa cultura acarreta em padronizar a rotina, permeá-la de mais informações, e sistematizar o procedimento cirúrgico evitando possíveis erros. (KIEFER MORAES; GUILHERME NETO; GUILHERME OTRANTO DOS SANTOS, 2020).

No segundo momento da atividade, algumas questões foram levantadas com intuito de inquietar e motivar a interação dos participantes. O conteúdo das questões envolve a caracterização dos colaboradores, seus conhecimentos de cirurgia Segura e o uso do aplicativo “*Checklist* de Cirurgia Segura OMS” como ferramenta educativa.

Em relação à profissão, os colaboradores pertenciam a equipe de enfermagem, sendo a maioria de técnicos de enfermagem, alguns enfermeiros e poucos auxiliares de enfermagem. Havia profissionais de nível médio, graduados e outros com pós-graduação como especialização, mestrado e doutorado. Entre os participantes, existiu profissionais com tempo de exercício de 2 a mais de 20 anos de atuação.

Ressalta-se que a experiência profissional associada ao uso correto de ferramentas como a Lista de Verificação de Cirurgia Segura resultam na fórmula correta para prevenir uma proporção considerável das complicações cirúrgicas que ameaçam a vida. (BRASIL, 2013).

A discussão sobre o setor de trabalho dos colaboradores revelou que a maioria exercia suas atividades em Centro Cirúrgico, alguns em Pronto Socorro de hospitais. Locais de trabalho como ambulatório de estomatoterapia, enfermaria, hemodinâmica, núcleo interno de regulação-NIR, vigilância em saúde, e unidade básica de saúde-UBS também foram mencionados.

Visando o trabalho em equipe e buscando implementar as metas internacionais de segurança, o *CheckList* de cirurgia segura torna-se imprescindível e efetivo em qualquer complexidade de atendimento cirúrgico. (CALDEIRA; BRASILEIRO, 2017).

A maioria dos colaboradores referiu que conheceu a Lista de Verificação de Cirurgia Segura por meio da equipe de enfermagem, enquanto alguns conheceram pela internet, outros por meio da equipe de qualidade em saúde. A atividade educativa também possibilitou divulgar a ferramenta do programa “Cirurgia Seguras Salvam Vidas”.

Ao comentar sobre a incidência de erros relacionados à assistência a saúde, a maioria dos colaboradores mencionaram ter conhecido um evento adverso relacionado a assistência a saúde.

Embora a primícia da assistência à saúde seja não causar dano, erros que levem a um dano ao paciente acontecem porque o sistema de saúde e os processos assistenciais são complexos e falhos. Minimizar os riscos desses danos desnecessários até um nível aceitável, ou até mesmo eliminar estes riscos é o intuito da segurança do paciente. (BRASIL, 2013).

Ressaltou-se que é preciso mudar o paradigma de abordagem punitiva tradicional aos erros e focar na abordagem do modelo sistêmico que possibilite uma cultura de assistência caracterizada por uma maior transparência da assistência que permita conhecer as causas que levam ao erro, atuar sobre elas e obter uma maior segurança do paciente. (ROMERO et al., 2018).

Em relação à autoavaliação sobre o conhecimento da Lista de verificação de Cirurgia Segura, a grande maioria da enfermagem se destacou como “bom”, outros informaram ser “excelente” e alguns alegou ser muito bom.



A adesão a Lista de verificação de Cirurgia Segura foi mencionada como “bom”, entretanto, ainda existiu referência a locais com déficit na completude dessa Lista conforme os participantes que qualificaram como “médio” a adesão a ferramenta de cirurgia segura.

As vantagens da implementação da Lista de verificação de Cirurgia Segura mais referida pelos colaboradores envolvem o conjunto de benefícios como “promove maior segurança do paciente, promove maior segurança dos colaboradores, permite maior controle dos processos institucionais, reduz as taxas de incidentes/eventos adversos, reduz as taxas de mortalidade nas instituições, redução de custos, melhoria da comunicação, melhoria da cultura de segurança organizacional”.

A utilização da Lista de Verificação para Segurança Cirúrgica está associada à redução da mortalidade e complicações cirúrgicas, além de qualificar a assistência cirúrgica prestada, valorização e reconhecimento profissional, melhora da cultura de segurança e comunicação entre a equipe cirúrgica. (Brasil, 2013).

A maior dificuldade para adesão a Lista de verificação de Cirurgia Segura mais citada entre o grupo deste estudo envolve a resistência da equipe médica, seguida da falta de colaboração da equipe geral, e a falta de conhecimento para o preenchimento correto do instrumento.

Em relação a estratégias para fortalecer o conhecimento e adesão à Lista de verificação de Cirurgia Segura, a maioria dos profissionais da enfermagem indicaram o uso de tecnologias de comunicação e informação que podem atuar nesse propósito.

Refletir sobre o uso da tecnologia atualmente na saúde é um fenômeno complexo que supera eventuais binarismos e demais tentativas de simplificação e reconhece as possibilidades que estas tecnologias podem trazer às ações, sejam elas ações operacionais, gerenciais ou de apoio à decisão. (GAMA; TAVARES, 2019).

Os fatores positivos do “Aplicativo do *Checklist* de Cirurgia Segura da OMS” referidos pela enfermagem são amplos. O aplicativo foi citado como disseminador de conhecimento de forma autoexplicativa e com facilidade sobre a lista de verificação de cirurgia segura. Ele, conforme os relatos, confere agilidade ao processo e facilita a compreensão dos profissionais sobre o preenchimento correto da lista de verificação.

Os fatores limitantes do “Aplicativo do *Checklist* de Cirurgia Segura da OMS” mencionado pelos profissionais da enfermagem envolvem a adaptação limitada, a impossibilidade de marcação da caixa de perguntas e de gerar um relatório para cada paciente.

A limitação observada do aplicativo em adotar mecanismos de vigilância de rotina sobre indicadores de capacidade, volume e resultados cirúrgicos também é observada na literatura científica que considera como um desafio a hospitais e sistemas de saúde em adotar estratégias para aumentar a segurança do paciente no centro cirúrgico. (GUTIERRES et al 2019).

A experiência com o uso do “Aplicativo do *Check List* de Cirurgia Segura da OMS” com uma ferramenta educativa foi descrita como satisfatória.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do “Aplicativo do *Checklist* de Cirurgia Segura da OMS” como ferramenta educativa foi relatado como satisfatório, uma vez que, possibilitou fortalecer orientações que implicam no preenchimento adequado com completude e fidedignidade da Lista de Verificação de Cirurgia Segura da OMS. O aplicativo foi citado como disseminador de conhecimento de forma autoexplicativa e com facilidade sobre o *Checklist* de cirurgia segura. Assim, a ferramenta também consiste em estratégia para promover programas de treinamentos contínuos para aplicação do *Checklist* com intuito de superar barreiras e dificuldades encontradas na adesão que causam impactos importantes no processo de segurança do paciente cirúrgico.

A impossibilidade de prover indicadores da assistência cirúrgica como também a indisponibilidade de se adaptar às realidades de cada serviço de saúde foram fatores negativos referidos sobre o aplicativo. A sugestão para melhorias é adaptar o aplicativo para permitir a marcação dos itens verificados com a finalidade de gerar relatórios para impressão.

Em síntese, o aplicativo atuou no fortalecimento da adesão à Lista de Verificação de Cirurgia Segura, uma vez que recomenda de forma eficaz a aplicação correta, didática, prática, rápida e concisa.

**Palavras-chave:** *Checklist* da Segurança do Paciente, Cirurgia Segura, Aplicativos Móveis, Educação Permanente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APLICATIVO do Checklist de Cirurgia Segura da OMS. PROQUALIS, 2017. Disponível em: [https://proqualis.net/listadeverificacao/aplicativo-do-Check List -de-cirurgia-segura-da-oms](https://proqualis.net/listadeverificacao/aplicativo-do-Check-List-de-cirurgia-segura-da-oms) Acesso: 28 de fev. 2022.

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. **Protocolo para Cirurgia Segura**.2013. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/protocolo-de-cirurgia-segura>.

CALDEIRA, Lilia Xavier; BRASILEIRO, Marislei Espíndula. **Cirurgia Segura: Um Desafio a ser Conquistado**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 07. Ano 02, Vol. 01. pp 44-57, Outubro de 2017. ISSN:2448-0959

GAMA, Linda Nice; TAVARES, Cláudia Mara de Melo. DEVELOPMENT AND EVALUATION OF MOBILE APPLICATION FOR THE PREVENTION OF MUSCULOSKELETAL RISKS IN NURSING WORK. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2019, v. 28 [Acessado 24 Fevereiro 2022] , e20180214. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0214>>. Epub 18 Jul 2019. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0214>.

GUTIERRES, Larissa de Siqueira et al. Adherence to the objectives of the Safe Surgery Saves Lives Initiative: perspective of nurses\* \* Paper extracted from master's thesis "Práticas de enfermeiros na gestão do cuidado de enfermagem para a promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico", presented to Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brazil. . Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2019, v. 27 [Acessado 24 Fevereiro 2022] , e3108. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1518-8345.2711.3108>>. Epub 04 Fev 2019. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2711.3108>.

KIEFER MORAES, C. L.; GUILHERME NETO, J.; GUILHERME OTRANTO DOS SANTOS, L. A percepção da equipe de enfermagem acerca da utilização do Check List de cirurgia segura no centro cirúrgico em uma maternidade do Sul do Brasil. Global Academic Nursing Journal, [S. l.], v. 1, n. 3, p. e36, 2020. DOI: 10.5935/2675-5602.20200036. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/29>. Acesso em: 9 mar. 2022.

MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza; LANES, Taís Carpes; GONÇALVES, Naiane Glaciele da Costa; ONGARO, Juliana Dal; ALMEIDA, Franciele Ormizinda; DALMOLIN, Grazielle de Lima. Avaliação da adesão ao Check List de cirurgia segura em um hospital universitário. Rev. Enferm. UFSM - REUFSM Santa Maria, RS, v. 9, e63, p. 1-15, 2019 DOI: 10.5902/2179769236780 ISSN 2179-7692

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR); CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. RESOLUÇÃO nº 466, de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União[da] República Federativa do Brasil**, v.150, n.112, p. 59-62, 2013.

PANCIERI, Ana Paula; CARVALHO, Rachel de; BRAGA, Eliana Mara. Aplicação do Check List para cirurgia segura: Relato de experiência. Revista SOBECC, São Paulo, v. 19, n. 1, p.

26-33, mar. 2014. ISSN 2358-2871. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/50>. Acesso em: 28 fev. 2022.

ROMERO, Manuel Portela et al. A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde. *Revista Bioética* [online]. 2018, v. 26, n. 3 [Acessado 9 Março 2022], pp. 333-342. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422018263252>>. ISSN 1983-8034. <https://doi.org/10.1590/1983-80422018263252>

SANTOS, Evelyn Alves; DOMINGUES, Aline Natália; EDUARDO, Aline Helena Appoloni. Lista de verificação para segurança cirúrgica: conhecimento e desafios para a equipe do centro cirúrgico. *Enfermería Actual de Costa Rica*, San José, n. 38, p. 75-88, June 2020. Available from <[http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682020000100075&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682020000100075&lng=en&nrm=iso)>. access on 19 Feb. 2022. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i38.37285>.

SCHAURICH, D et al. Metodologia da problematização no ensino. *Esc Anna Nery R Enferm* 2007 jun; 11 (2): 318 - 24.

SILVA, Rafael Henrique. Et al. Aplicativo para conferência e controle de cirurgia segura—princípios para segurança do paciente em centro cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health*, Vol. Sup., n.53, 2020. <https://doi.org/10.25248/reas.e3549.2020>

SILVA, Rafael Henrique. Et al. Desenvolvimento de aplicativo móvel para Check List de cirurgia segura. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 05, Ed. 08, Vol. 10, pp. 25-38. Agosto de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: [https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/Check\\_List\\_-de-cirurgia](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/Check_List_-de-cirurgia), DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/Check List -de-cirurgia

SOUZA, R. M. de; ARAÚJO, M. G. S.; VERÍSSIMO, R. C. S. S.; COMASSETTO, I.; FERREIRA, F. A. S.; BERNARDO, T. H. L. APLICABILIDADE DO CHECK LIST DE CIRURGIA SEGURA EM CENTROS CIRÚRGICOS HOSPITALARES. *Revista SOBECC*, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 192–197, 2016. DOI: 10.5327/Z1414-4425201600040003. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/67>. Acesso em: 25 mar. 2022.

TECNOLOGIA: Fiocruz disponibiliza app do Check List de Cirurgia Segura OMS. Disponível em: <https://segurancadopaciente.com.br/protocolo-diretrizes/tecnologia-fiocruz-disponibiliza-app-do-checkcist-de-cirurgia-segura-oms/#:~:text=O%20aplicativo%20%C3%A9%20uma%20iniciativa,a%20vers%C3%A3o%20adaptada%20do%20Check List>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION GLOBAL OBSERVATORY FOR EHEALTH - Global diffusion of eHealth: making universal health coverage achievable [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2016 Dec [cited 2017 Nov 26]. Available from: <http://www.who.int/goe/en/>